

1- *Real Snow White*, vídeo HD 16:9, 9'15", 2009

2- *The Messengers*, Instalação/ intervenção media, 3 telefonemas em croata com legendas em inglês, 3 excertos da *Story-Magazine* com traduções para inglês. 2008

Pilvi Takala nasceu em Helsínquia, Finlândia, em 1981. Vive e trabalha em Amesterdão, Holanda. Estudou na Academia Finlandesa de Belas Artes e foi artista residente na Rijksakademie em Amesterdão e no IASPIS em Estocolmo. No seu trabalho, Takala usa frequentemente formas narrativas que se baseiam em acções que decorrem em ambientes sociais específicos. Através de intervenções subtis a artista cria situações onde as regras implícitas e as verdades partilhadas são reveladas, questionadas e eventualmente reinventadas. Interessa-se pelas regras sociais que seguimos no dia-a-dia e por encontrar formas de atingir o limite da nossa tolerância por forma a criar aberturas, ou exceções no quotidiano e assim vemos algo onde pensávamos não existir nada. Uma seleção das suas exposições individuais inclui *You Can't Do What You Can't Imagine*, Finnish-Norwegian Culture Institute, Oslo, Noruega (2010); *Real Snow White*, Galerie Diana Stigter, Amsterdão, Holanda; *The Trainee*, Studio K, Kiasma Museum of Contemporary Art, Helsínquia, Finlândia (2009); *Real Snow White*, Masa-project, Istambul, Turquia (2009); *The Angels*, Turku Art Museum, Turku, Finlândia (2008); *Between Sharing and Caring*, Frac des Pays de La Loire, Nantes, França (2007). O seu trabalho foi incluído em inúmeras exposições colectivas, donde se destacam *How to work*, Kunsthalle Basel, Suíça (2011); *The other tradition*, Wiels, Bruxelas, Bélgica (2011); 4ª Bienal de Bucareste, Roménia (2010); *And the moral of the story is...Morality Act III*, Witte de With, Roterdão, Holanda (2010); *Export-Import*, Kunsthalle Helsinki, Finlândia (2010); *Nordic Art Triennial*, Eskilstuna Art Museum, Suécia (2010); 5ª Bienal de Berlim, Alemanha (2008); 9ª Bienal de Istambul, Turquia (2005), entre outras.

**KUNSTHALLE
LISSABON**

Rua Rosa Araújo 7-9 | 1250-194 Lisboa - Portugal
+351 912045650 | www.kunsthalle-lissabon.org | info@kunsthalle-lissabon.org
Quinta a Sábado | 15:00 - 19:00 | encerra aos feriados

PILVI TAKALA

FLIP SIDE

27.05.2011 | 02.07.2011

■ PSSST!



Nisu smetale ni visoke pete

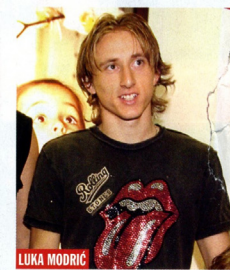
Prošli je tjedan pjevačica i voditeljica **Vlatka Pokos** pomogla potpunom neznancu. Stao mu je automobil i nitko mu nije priskočio u pomoć, sve dok nije naišla Vlatka. Premda je bila u visokim potpeticama, spremno je gurala karavan. Komentirala je da je njezina reakcija prirodna, ali da su danas ljudi hladni i prave se da ništa ne vide.

Kad pekinzezer napada

U društvu Roberta Prošinečkog, **Luka Modrić** je poslije utakmice svratio u restoran Jaxx, no po izlasku iz restorana dotrčao je maleni pekinzezer, ugrizao Luku za nogavicu te se priljepio za njega. Dok se Luka borio s malim vražićkom, prijatelj mu se dobro nasmijao.

Problemi na autocesti

Na putu iz Splita prema Zagrebu, kod tunela Mala Kapela, **Goranu Karanu** je stao automobil. Pjevaču je ipak organiziran prijevoz u Zagreb pa je stigao nastupiti na aukciji fotografija Jadrana Lazića.



Curica stiže u proljeće

Pjevač **Saša Lozar** čeka bebu sa sup-

**KUNSTHALLE
LISSABON**

A Kunsthalle Lissabon apresenta Flip side, a primeira exposição individual de Pilvi Takala em Portugal. Flip side incluirá dois trabalhos recentes da artista, The Messengers (2008) e Real Snow White (2009).

Em Real Snow White, a lógica absurda da existência de uma “personagem real” e a extrema disciplina da Disneylândia tornam-se evidentes quando uma fã da Branca de Neve é proibida de entrar no parque de diversões vestida com um fato da sua heroína. Ainda que os visitantes sejam encorajados a consumirem e usarem disfarces e muito merchandising seja vendido no parque, disfarces completos são permitidos apenas a crianças. O slogan da Disney “Dreams Come True” significa, obviamente, sonhos produzidos exclusivamente pela Disney. A possibilidade de algo, ainda que insignificante, fugir ao controlo estabelecido despoleta imediatamente o receio da realidade. A imagem da inocente Branca de Neve a realizar algo errado (mau) é tão obviamente real, que os seguranças e a gestora referem-se a ela como razão para não permitir a entrada no parque de uma adulta disfarçada de Branca de Neve.

The Messengers é uma intervenção nos media croatas e, mais especificamente, na publicação Story, uma revista cor-de-rosa, especializada em escândalos de celebridades, e na sua fixação pela celebridade local Vlatka Pokos. A génese do trabalho encontra-se na ideia de mexerico invertido. Esse mexerico pode ser qualquer pormenor mínimo sobre a vida da pessoa famosa desde que a retrate de forma negativa. Em vez de espalhar rumores sumarentos, Takala reporta actos insignificantes, mas positivos, cujo valor em termos de escândalo é nulo, mas quando realizados por uma celebridade tornam-se dignos de nota. Estas pequenas e absurdas notícias criam uma “rutura” no formato tradicional do tabloide devido à sua falta de sensacionalismo e a não serem mais do que uma manifestação ingénua de entejajuda.

Através destas duas peças, Flip side propõe-se a olhar para os mecanismos subjacentes à construção da ideia de personalidade pública, seja através de uma personagem propriedade da Disney, que se torna demasiado tangível, escapando assim ao controlo que a multinacional detém sobre a subjectividade e imaginários colectivos, ou de uma celebridade croata cuja vida e acções são definidas e compreendidas na medida em que são mediadas pela imprensa sensacionalista. Em ambas as situações, as figuras não são mais do que construções ficcionais, uma delas tornando-se demasiado real para os padrões da ficção e a outra parecendo demasiado ficcional para os critérios da realidade.

